O NEO-NAZISMO NAS REDES SOCIAIS E O FENÔMENO *APITO DE CACHORRO* NA PROPAGAÇÃO DA VIOLÊNCIA

Ycaro Kysoh (PIBIC-EM-CNPq/UEPG), Dra. Marcela Teixeira Godoy (Orientador), ycarosantosfurtado@gmail.com: mtgodoy@uepg.br.

Universidade Estadual de Ponta Grossa/Colégio Estadual João Ricardo Von Borell Du Vernay

Área: Educação subárea: Ensino-Aprendizagem

Palavras-chave: escola, *dog whistle*, *cyberbullyng*

Resumo:
O objetivo desse trabalho de pesquisa foi evidenciar o fenômeno do "apito de cachorro" (ou "dog whistle" em inglês) que refere-se ao uso de linguagem ou mensagens políticas que têm um significado específico para um grupo-alvo, mas são inócuas ou ambíguas para o público em geral. Esse termo é inspirado pelo apito ultrassônico usado para treinar cães, que emite um som audível apenas para eles. Esse é um fenômeno às vezes desconhecido dos adultos responsáveis e educadores desses jovens em idade escolar. Esse ambiente virtual, embora ofereça inúmeras vantagens para a troca de informações e a promoção da liberdade de expressão, também tem se mostrado um terreno fértil para a propagação de ideologias extremistas e discursos de ódio, entre os quais se destaca o neonazismo. No presente trabalho de pesquisa apresentamos algumas dinâmicas de disseminação do neonazismo nas redes sociais, por meio do fenômeno do “apito de cachorro”, bem como as estratégias utilizadas por esses grupos para atrair e radicalizar novos membros. Foram analisadas algumas imagens públicas por meio da metodologia interpretativa e descritiva. Os resultados apontam para a importância de educadores saberem que existe uma violência sobre a qual quase não se fala mas que é muito utilizada pelos jovens em idade escolar e pode contribuir para a ocorrência e disseminação da violência escolar.

Agradecimentos
Ao CNPq pela bolsa concedida